RESUMO EXECUTIVO
2016

COALIZÃO SAÚDE

COALIZÃO SAÚDE

CAROS PARCEIROS DO INSTITUTO COALIZÃO SAÚDE

CLAUDIO LUIZ LOTTENBERG
Presidente do Instituto Coalizão Saúde

Uma pesquisa do DataFolha, publicada no início de dezembro de 2016, não deixa dúvidas: a saúde segue como a grande preocupação da maior parte da população brasileira. Isso mesmo em um ano marcado por muita turbulência no campo político e por um agravamento acentuado no cenário econômico. Ainda assim, para 33% dos brasileiros, a assistência médica é a grande falha do país.

A necessidade de enfrentarmos o problema, de maneira coordenada e eficiente, uniu a cadeia produtiva do setor em torno do Instituto Coalizão Saúde. Durante o ano de 2016, o ICOS ganhou força, agregou lideranças e mostrou que, apesar de eventuais divergências, é possível, sim, criar uma agenda para todo o sistema de saúde, coordenando ações dos setores público e privado e, mais importante que tudo, caminhando para atender os anseios de acesso a uma saúde de qualidade que nossa população exige e merece.

Neste relatório de gestão, vocês encontrarão as principais ações realizadas pelo Instituto Coalizão Saúde ao longo do ano, as parcerias feitas e as articulações junto às principais lideranças políticas e da sociedade civil. Nesse sentido, cabe destacar o projeto “Coalizão Saúde Brasil – Uma agenda para transformar o Sistema de Saúde” que, em um trabalho conjunto, com altíssimo grau de comprometimento, definiu uma agenda e os próximos pontos de ataque para a reformulação do setor.

Não queremos ser, somente, um espaço rico de debate. Queremos transformar este potencial em ação e efetivamente ajudar a reconstrução do sistema. Iniciamos um caminho e o trilhamos com consistência e união. Mas há muito ainda a ser feito.

O sucesso de nossas ações em 2016 mostra que, com o Instituto Coalização Saúde, estamos diante de uma oportunidade única. Convido todos a seguirem nesta jornada conosco, redobrando os esforços em nome de um sistema melhor e mais acessível para a nossa população.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão colegiado das deliberações sociais e estratégicas, fazendo com que sejam cumpridas todas as políticas e diretrizes definidas pelo Instituto

PRESIDENTE
Claudio Luiz Lottenberg

VICE-PRESIDENTE
Giovanni Guido Cerri

Antonio Brito Filho
Carlos Alberto Pereira Goulart
Eudes de Freitas Aquino
Francisco Balestrin
Henrique Sutton de Souza Neves
Ruy Salvari Baumer
Solange Beatriz Palheiro Mendes

CONSELHO FISCAL
Cláudia Alice Cohn
Edson Rogatti
Nelson Augusto Mussolini

CONSELHO CONSULTIVO
Gabriel Portella Fagundes Filho
Paulo Chapchap
Reinaldo Camargo Scheibe

DIRETORIA EXECUTIVA
Denise Eloi

O **Instituto Coalizão Saúde** é formado por representantes da cadeia produtiva do setor de saúde e pretende contribuir, de forma propositiva e pluralista, para o debate e a busca de novos avanços em saúde, em resposta às demandas da população e às necessidades do país

VISÃO

Ser uma referência do pensamento e da formulação de políticas inovadoras para a saúde do país

MISSÃO

Propor soluções que contribuam para a qualidade, a equidade e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro

PRINCÍPIOS E VALORES

- Transparência
- Compromisso com a Ética
- Respeito ao cidadão
- Construção do conhecimento
- Liberdade de iniciativa

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, UM BALANÇO DO QUE FOI O ANO DE 2016 PARA O INSTITUTO COALIZÃO SAÚDE

o que **planejamos...**

>> Em **Assembleia Geral** realizada em dezembro de 2015, o Instituto Coalizão Saúde aprovou as **macro-prioridades** para o ano de 2016

o que **fizemos...**

>> Os **eventos realizados**, os **projetos** e as **articulações** que colocaram o ICOS como um grande player da saúde do país

o que **faremos...**

>> Os próximos **pontos de ataque** definidos pelo projeto Coalizão Saúde Brasil – **Uma agenda para transformar o Sistema de Saúde**

08
O QUE PLANEJAMOS
O que foi definido como meta para 2016

10
O QUE FIZEMOS
O projeto Coalizão Saúde Brasil e os principais eventos do ano

12
OS 3 PODERES
A articulação com Executivo, Judiciário e Legislativo

34
CANAIS DE COMUNICAÇÃO
A linguagem, as ferramentas e a identidade do ICOS

o que planejamos

1

FORTALECER O SETOR DE SAÚDE COMO MODELO PRODUTIVO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2

CONGREGAR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS COM INTERESSE EM CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

Estratégia

Desenvolver uma agenda estratégica para o sistema de saúde do país, propondo **soluções que contribuam** para a preservação e o crescimento do setor de saúde, buscando a sua sustentabilidade, a **melhoria do estado de saúde** e a satisfação da população

Qualidade

Incentivar a busca dos melhores resultados em saúde, visando a **economicidade na aplicação de recursos e a qualidade da assistência**, além de **contribuir com os órgãos reguladores** formalmente constituídos

Inovação

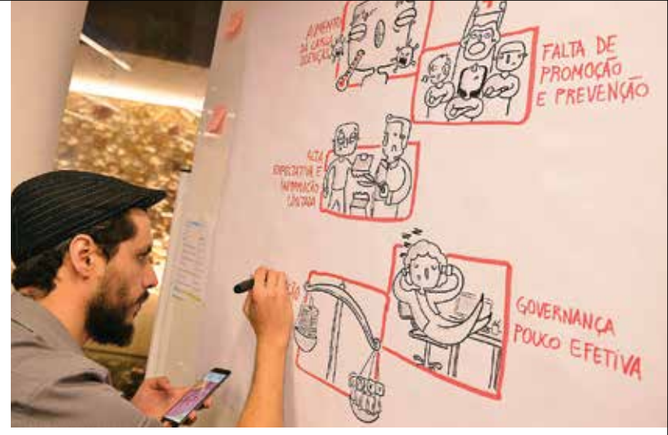
Incentivar a **inovação**, a **pesquisa** e o **desenvolvimento**

Integração

Atuar em ações conjuntas com órgãos governamentais e não governamentais de forma a **contribuir para a integração público-privada** e o desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro

Colaboração

Colaborar com instituições **nacionais e internacionais** que tenham propósitos afins



Martha Oliveira,
Diretora da ANS

PROJETO COALIZÃO SAÚDE BRASIL

UMA AGENDA PARA TRANSFORMAR O SISTEMA DE SAÚDE

O projeto Coalizão Saúde Brasil, **ação prioritária** dentro do ICOS, desenvolve uma agenda para o setor no Brasil, buscando a **melhoria do estado de saúde**, maior satisfação da população e a sustentabilidade financeira do sistema, tendo o setor privado como protagonista da articulação desta agenda. A participação dos principais representantes da cadeia produtiva do setor de saúde neste processo de desenvolvimento tem se revelado **fundamental e de grande valia**. Com isso, foi de fato iniciada uma trajetória em benefício de uma estrutura melhor e mais eficiente para o setor, de acordo com os anseios e as necessidades da população brasileira

1º WORKSHOP

4.OUT.2016

Com um auditório cheio, incluindo parte significativa dos principais representantes do setor privado da saúde no país, o Instituto Coalizão Saúde realizou, dia 4 de outubro, em São Paulo, o primeiro workshop para o desenvolvimento do projeto.

Os trabalhos, conduzidos e apoiados pela consultoria Mckinsey, foram iniciados com uma fala do presidente do ICOS, Claudio Lottenberg, que falou sobre a trajetória do Instituto até aquele momento, e apontou para as grandes possibilidades e responsabilidades que o grupo possui.

"Tenho confiança que, com esse grupo, e com o comprometimento de cada um, vamos contribuir muito para que a população tenha um melhor acesso à saúde". Na mesa de abertura, Lottenberg estava acompanhado do vice-presidente do ICOS, Giovanni Guido Cerri, e do empresário Marcos Lederman, do Centro de Debates e Políticas Públicas, que recebeu o evento na ocasião.

Durante toda aquela tarde, os participantes debateram sobre os principais desafios e oportunidades da saúde no país e começaram a definir os primeiros temas de ataque para o desenvolvimento do projeto.

Os debates ocorreram ora em grupos menores, ora envolvendo os participantes que compareceram ao workshop. Foram discussões aprofundadas, que contaram com o entusiasmo e o conhecimento profundo sobre o setor da saúde, que os integrantes possuem. Passos importantes foram dados e, após uma análise minuciosa deste primeiro encontro, um segundo workshop foi marcado para que o avanço seguisse de maneira ágil e consistente.

Francisco Balestrin,
Presidente da ANAHP

2º WORKSHOP

13.DEZ.2016

Realizado em 13 de dezembro de 2016, o segundo workshop do projeto voltou a reunir as principais lideranças do setor, que contribuíram de forma entusiasmada para que o dia fosse encerrado com grandes avanços. Foram definidas as cinco prioridades para 2017 e os próximos passos a serem dados de forma imediata.

Mais uma vez conduzidos pela Mckinsey, os trabalhos tiveram a participação direta dos participantes, que puderam votar nos temas que considerassem prioritários, de forma que o Instituto Coalizão Saúde possa agir de forma prática na construção de um sistema de saúde mais eficiente.

Assim, com a participação e o voto de todos, ficou definido que os principais pontos de ataque serão a integração de dados, os modelos de pagamento, a atenção primária, as ações para inovação em saúde e a comunicação. Com esta definição, os grupos de trabalho já começaram a se formar ainda no workshop, para que fosse debatida a forma de atuação do Instituto em cada um deles, seja como articulador ou como principal player responsável pela ação.

Claudio Lottenberg, presidente do ICOS, afirmou que, do workshop, “sai um material bastante robusto para uma publicação e para a gente discutir e implementar, saem frentes de trabalho e cria-se algo mais tangível para o nosso próprio movimento. Vai abrir espaço para ações bastante relevantes sobre consensos que nós próprios construímos”. Para Lottenberg, o trabalho realizado pelo ICOS “foi absolutamente impecável”.

Como próximos e imediatos passos, ficou estabelecido que serão formalizados os grupos de experimentação para cada tema, será finalizado o relatório “Coalizão Saúde Brasil – uma agenda para transformar o Sistema de Saúde”, com base no resultado dos workshops, e será definido um plano de comunicação com o governo e sociedade. O trabalho traduziu um momento único de união da cadeia produtiva da saúde e apontou para ações efetivas que devem começar a ser tomadas.

Claudio Lottenberg, Presidente do ICOS

OS 5 PONTOS DE ATAQUE PARA 2017:

1. Consolidação e uso de dados - Integração e Análise
2. Modelos de pagamento
3. Fortalecimento da atenção primária
4. Modelos inovadores de atenção
5. Comunicação

Paulo Chapchap, Diretor-executivo do Hospital Sírio-Libanês

Icos e **Centro de Debates de Políticas Públicas**

FINANCIAMENTO DA SAÚDE NO BRASIL

O CENÁRIO ATUAL E OS DESAFIOS PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

LÍDERES DO SETOR PRODUTIVO DA SAÚDE E ECONOMISTAS DEBATEM FORMAS DE FINANCIAMENTO DO SETOR PARA O PAÍS

Realizado em São Paulo no início de março, o debate "Financiamento da Saúde no Brasil: o cenário atual e os desafios para as próximas gerações" reuniu lideranças do Instituto Coalizão Saúde (ICOS) e do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP) . A mesa foi mediada pelo economista Samuel Pessôa e contou com as apresentações de Claudio Lottenberg, presidente do ICOS, e de Francisco Balestrin, presidente da Associação Nacional de Hospitais Privados e conselheiro do ICOS.

No evento, Lottenberg alertou para a necessidade de se integrar a assistência à saúde de uma maneira mais "lógica, processual e holística", como forma de melhorar o atendimento e racionalizar os custos. Também fez críticas ao atual modelo remuneratório, que muitas vezes "premia o desperdício". Lottenberg defendeu, entre outros pontos, a criação de carreiras de estado para a saúde e a necessidade de incentivar o desenvolvimento de quadros técnicos, capazes de fazer a gestão e as reformas no setor sem que sejam afetados diariamente pelas políticas de turno.

Francisco Balestrin fez uma apresentação sobre questões estruturais e de gastos em saúde ao longo do tempo, comparando a situação no país com outros países. Explicitou o baixo investimento que é feito em saúde no Brasil. "O que nós gastamos em saúde no Brasil é aquilo que os EUA gastam exclusivamente em um determinado grupo patológico", afirmou, citando dados sobre programas ambulatórias e de prevenção de demências como o Alzheimer nos Estados Unidos.

Depois das apresentações, foi aberta uma rodada de perguntas e debates para todos os participantes, que questionaram e propuseram formas de melhorias no financiamento do setor de saúde no país.

Icos e **Live Health**

A INOVAÇÃO NA SAÚDE E O CRESCIMENTO ECONÔMICO

FORMAS DE INOVAÇÃO E MODOS DE FORTALECER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FORAM DESTAQUES DA PAUTA

Ocorrido em setembro, em São Paulo, o seminário foi uma parceria do ICOS com o Hospital Innovation Show – HIS e reuniu importantes lideranças do setor da saúde para debater formas de inovação dentro do setor, as maneiras para fortalecer esse desenvolvimento e como a prática da inovação na saúde pode ser um poderoso agente de crescimento econômico.

Em um dos painéis, "Ética na saúde e a qualidade da assistência", participaram Giovanni Cerri, vice-presidente do ICOS, Cláudia Cohn, presidente da Abramed e conselheira do ICOS, Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed e Marina Ferro, do Instituto Ethos.

Em outro, "Inovação e competitividade – caminhos para o crescimento econômico, debateram Ruy Baumer, coordenador do Comitê da Bioindústria da FIESP, Eduardo Giacomazzi, da Biotechgate Database, Donizetti Louro, da Lauris Technology e Renato Zângaro, diretor do Centro de Inovação, Tecnologia e Educação da CITÉ/CITS/Pq.Tec de São José dos Campos.

FÓRUM INTERNACIONAL SAÚDE E COMPETITIVIDADE

A SAÚDE COMO ATIVO ESTRATÉGICO NAS ORGANIZAÇÕES

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR E OS MEIOS PARA PROMOVÊ-LA FORAM DESTAQUES DO EVENTO

Realizado na manhã de 25 de outubro, em São Paulo, o Fórum Internacional Saúde e Competitividade – A saúde como ativo estratégico nas organizações, reuniu lideranças da cadeia produtiva do setor e importantes representantes da indústria catarinense. Durante o evento, organizado pelo Instituto Coalizão Saúde e pela FIESC, foram ressaltados a importância da promoção da saúde do trabalhador e da população e os meios que os diferentes agentes possuem para contribuir neste processo.

Em sua fala de abertura, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, afirmou que tem como "objetivo estimular o diálogo, para que saúde, bem-estar e segurança no trabalho sejam temas permanentes e de relevância crescente na pauta dos líderes empresariais". "Precisamos reunir forças para mudar a realidade que temos e construir ambientes de trabalho cada vez mais saudáveis. Acreditamos que saúde é um bom negócio, em que todos ganham", afirmou.

Presidente do Instituto Coalizão Saúde, Claudio Lottenberg afirmou que "a saúde tem papel representativo na assistência, no atendimento, no cuidado às pessoas e na inclusão social. Mas representa sobretudo uma oportunidade na geração de empregos e na questão da oportunidade de inovação". "O Brasil vai ultrapassar as dificuldades econômicas momentâneas, mas as questões da saúde são problemas que teremos que administrar sistematicamente, não apenas agora, mas para sempre. Tenho certeza que vamos sair melhor deste encontro do que entramos", afirmou Lottenberg.

Vice-presidente do ICOS, Giovanni Guido Cerri, ressaltou a importância de que se trabalhe de forma unida e articulada e que se priorize a promoção da saúde. "Esse avanço [na saúde] só será feito com união. Muitas vezes ouvimos, nos últimos anos, um discurso de divisão, em que se colocam segmentos das sociedades uns contra os outros. Na verdade, temos que trabalhar juntos. Precisamos assumir essa responsabilidade em ações de melhoria da saúde, questão tão necessária para o nosso cidadão e tão importante para a indústria."

Durante o evento, Jason Lang, do Center of Desease Control (CDC), ligado ao governo dos Estados Unidos, realizou uma apresentação em que destacou a importância da saúde do trabalhador e as várias maneiras que as empresas têm de colaborar nesse sentido. Ressaltou a importância de preparar líderes que saibam conduzir o processo de promoção da saúde dentro das empresas. Chamou a atenção, ainda, para o problema da queda de produtividade relacionada a doenças no trabalho.

Ele destacou a importância de se oferecer educação na área, realizar avaliações da saúde do trabalhador e criar um ambiente de trabalho saudável, com apoio em estrutura e técnico para os trabalhadores.

Claudio Lottenberg, Presidente do ICOS

Glauco José Côrte, presidente da FIESC

Giovanni Cerri, Vice-presidente do ICOS

Jason Lang, do Center of Desease Control (CDC)

Icos e **ABRAMED**

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE ICOS – ABRAMED

APRESENTAÇÕES E PAINÉIS FIZERAM DIAGNÓSTICO DO SETOR E PROPUSERAM NOVOS CAMINHOS PARA A SAÚDE

O 1º Congresso Internacional de Gestão em Saúde ICOS – ABRAMED, realizado no dia 19 de novembro, em São Paulo, reuniu as principais lideranças da saúde no Hotel Renaissance para debater o desenvolvimento do setor. Durante todo o dia, com um auditório repleto e atento, o que se viu nas diversas apresentações e painéis que se alternaram foi o comprometimento dos maiores players da saúde, mostrando que o setor vive um momento inédito de articulação, com o Instituto Coalizão Saúde integrando a cadeia produtiva para propor mudanças efetivas para melhorar o sistema de saúde do país.

Carlos Marinelli, Presidente do Grupo Fleury

Em sua fala de abertura, Cláudia Cohn, presidente do Conselho da Abramed, destacou a "qualidade indescritível" das lideranças que estavam presentes ao evento. Lembrou que a Abramed começou há cinco anos "unindo o setor diagnóstico" e ressaltando que o Congresso representava um "dia denso, um dia intenso e feliz". "Nunca a gente teve, [como agora] através do Instituto Coalizão Saúde, uma integração tão grande de todas as áreas do setor".

Giovanni Guido Cerri, vice-presidente do ICOS, abriu os trabalhos destacando que o Instituto busca "unir forças dentro do setor para propor mudanças que possam melhorar o acesso e a qualidade da saúde oferecida à nossa população". "O ano de 2016 foi muito importante, porque o setor se mostrou unido dentro do ICOS, mostrou força propositiva e mostrou acreditar em mudanças", afirmou.

Presidente do ICOS, Claudio Lottenberg ressaltou a importância do setor da saúde para a economia, "o que pode levar a importantes mudanças". Lottenberg conduziu a mesa "Agendas Regulatórias: Impactos no Setor da Saúde", que contou com as presenças de José Carlos Abrahão, diretor-presidente da ANS, e Jarbas Barbosa, diretor-presidente da ANVISA. Lottenberg falou sobre a necessidade de "aprofundar o papel das agências, que tem um papel de extrema valia na defesa de um mercado equilibrado e, sobretudo, na defesa dos interesses dos cidadãos".

Pedro Bueno, Presidente da DASA e **Cláudia Cohn**, Presidente da ABRAMED

Juan Cevasco, Diretor-médico da Alliar

O painel "Concorrência e Consolidação de Mercado: Tendências Atuais" contou com a presença do americano Michael J Perry, que foi chefe do departamento jurídico do setor antitruste da Comissão de Comércio Federal dos EUA. Em sua palestra, ele ofereceu um panorama sobre a situação de competição coorporativa na área da saúde nos Estados Unidos, mostrando os elementos que são considerados nas avaliações dos órgãos oficiais sobre fusões e consolidações. Destacou a diferença de mercados e a importância das características específicas de cada região, de cada cidade ou país.

A segunda parte do Congresso ocorreu sob um fio condutor que orientou as quatro mesas: "Perspectivas Futuras da Saúde" para um horizonte de cinco anos. As quatro mesas foram mediadas pelo jornalista Ricardo Boechat e contaram com a participação entusiasmada não apenas dos painelistas mas também do público.

Ao final do dia, ainda com o auditório cheio e com a certeza de que muito se produziu de conteúdo com os debates em altíssimo nível, Cláudia Cohn e Giovanni Guido Cerri retornaram ao palco para agradecer a presença de todos os participantes e do público. "[O Congresso] foi o primeiro, com muitos temas para serem discutidos, todo mundo querendo trazer [sua participação]. Um aprendizado para todos nós. O ano que vem será ainda melhor", concluiu a presidente do Conselho da Abramed. "Quero agradecer a presença de todos. Foi um dia muito denso, em que todos aprendemos muito. Parabéns e obrigado a todos", finalizou Cerri.

Lídia Abdalla, Presidente do Laboratório SABIN

APOIO E PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS

Em 2016, o Instituto também deu apoio estratégico, em uma parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, ao **3º Fórum de Líderes do Setor de Saúde**. E participou de eventos de entidades associadas e outras instituições parceiras, apresentando o ICOS e divulgando sua marca e suas ideias

EVENTOS COM A PARTICIPAÇÃO DO ICOS

- XI Convenção Brasileira de Hospitais
- 26º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos
- 46ª Convenção Nacional Unimed
- Encontro Setorial de Saúde
- 4º CONAHP

Em 2016, o Instituto Coalizão Saúde demonstrou que já é uma das principais vozes e forças de articulação do setor, se reunindo com as **principais autoridades da República**, levando sua agenda para uma saúde melhor e mais acessível para a população

Executivo

23.AGO

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MICHEL TEMER

Temas como as agências reguladoras, pesquisa e inovação e o financiamento da saúde foram tratados no encontro realizado em Brasília

Legislativo

31.MAI E 01.JUN

ENCONTRO COM SENADORES E DEPUTADOS

A importância de uma legislação moderna e eficiente foi debatida no Congresso Nacional

Judiciário

31.MAI

REUNIÃO COM O MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Mecanismos para evitar que a judiciialização da saúde inviabilize a gestão do setor foram debatidos

AUDÊNCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

REUNIÃO CONTOU COM APRESENTAÇÃO SOBRE COMPROMISSOS DO SETOR PRIVADO COM A SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Em mais uma demonstração de que o Instituto Coalizão Saúde se transformou em um dos principais players da saúde no Brasil, representantes do ICOS, tendo à frente seu presidente, Claudio Lottenberg, e seu vice-presidente, Giovanni Guido Cerri, tiveram uma audiência, em Brasília, com o Presidente da República, Michel Temer, e o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

No encontro, realizado na terça-feira, 23 de agosto, foi apresentada ao presidente Temer a Agenda Prioritária do Instituto, com medidas estruturais para desenvolver o setor de forma sistêmica, permitindo entregar à população os serviços com a qualidade que ela demanda. No dia 25 de maio, as lideranças do ICOS já haviam se encontrado com o ministro, levando sua agenda prioritária.

Para que a iniciativa tenha continuidade e as propostas possam, de fato, avançarem, ficou definido que o ICOS terá encontros periódicos com o chefe do Poder Executivo. Assim, o instituto poderá contribuir efetivamente na construção de uma agenda de longo prazo para a saúde.

O presidente Michel Temer enfatizou a representatividade do ICOS dentro do setor, e ressaltou a importância "da realização de ações preventivas, como a educação em saúde nas escolas". Temer também destacou que "os dirigentes das agências reguladoras devem ter conhecimento técnico e de gestão".

A apresentação foi conduzida por Lottenberg, que destacou os eixos centrais apontados pelo ICOS como fundamentais para a realização dessa restruturação: ética e conduta empresaria, inovação, integração público-privada, judicialização da saúde, promoção da saúde, racionalização da regulação, sustentabilidade financeira do setor e parceria com o corpo técnico-assistencial.

Lottenberg ressaltou que o setor da saúde representa 9,2% do PIB do país e gera, pelo menos, 4,3 milhões de empregos diretos. E ressaltou o apoio ao fortalecimento do SUS. "É fundamental essa aproximação da cadeia produtiva da saúde com o poder público. Se queremos oferecer o melhor sistema de saúde possível para a nossa população, é preciso unir forças, para enfrentar, com coragem e diálogo, os desafios do setor", afirmou Lottenberg.

ABAIXO, OS PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS:

1. Compromisso de todo o setor privado com o bom funcionamento e o **desenvolvimento do SUS**;

2. Defesa da necessidade de políticas que possam melhorar o **acesso da população à saúde**, compreendendo a assistência de modo processual, integrando a promoção de saúde, o atendimento ambulatorial e o hospitalar;

3. Afirmação do **setor privado como parceiro do SUS** e defesa de um Ministério da Saúde com sua estrutura institucional fortalecida, com profissionais de carreira e técnicos aptos a desenvolverem programas de Estado, que não sofram reviravoltas a cada mudança de governo;

4. Destaque para o fato de o setor de saúde representar **9,2% do PIB** e gerar, pelo menos, **4,3 milhões de empregos diretos**, precisando ser visto com atenção por envolver indústria, universidades, operadoras de saúde e centros de saúde, entre outros, que são vitais para o país do ponto de vista econômico;

5. Defesa da necessidade de se **fortalecer os mecanismos de ação de livre mercado** para que haja reequilíbrio financeiro do setor de forma sustentável, pois garantir um ambiente de segurança jurídica para todo o setor, visando investimentos e o desenvolvimento da saúde nacional, é fundamental;

6. Incentivo ao **fortalecimento das parcerias público-privadas**, dando mais segurança jurídica a elas e incentivando as Organizações Sociais e as Parcerias para o Desenvolvimento de Produtos. A transferência de tecnologia em um ambiente seguro e estável é vital;

7. Defesa do estímulo ao uso de **novas tecnologias**, desde que de comprovada eficiência, para desenvolver a assistência, o ensino e a pesquisa;

8. Defesa da importância de um **ambiente ético** que permeie toda a cadeia e todos os agentes da área da saúde. Para isso, defendeu o fortalecimento dos órgãos de controle, com autonomia e independência para fiscalizar e punir crimes e infrações éticas;

9. Alerta para **o problema da judicialização da saúde**, capaz de produzir uma forte desorganização de todo o sistema, com gastos exorbitantes e irracionais para demandas muitas vezes sem legitimidade. Defende o direito constitucional de se recorrer à Justiça, mas com Varas Especiais de Saúde, que tenham os meios para avaliar e decidir com correção;

10. Destaque para a **importância da parceria com o corpo técnico-assistencial** e, entre outras medidas, defende a regulamentação dos contratos de prestação de serviços a terceiros, garantindo segurança jurídica tanto para os prestadores quanto para as instituições de saúde;

11. Defesa, portanto, da **reestruturação do setor de saúde** a partir de uma visão holística, que deverá integrar os seguintes eixos: ética e conduta empresaria, inovação, integração público-privada, judicialização da saúde, promoção da saúde, racionalização da regulação, sustentabilidade financeira do setor e parceria com o corpo técnico-assistencial.

ALTERNATIVAS PARA REDUZIR A JUDICIALIZAÇÃO

ICOS ALERTA PARA OS PROBLEMAS DA "MÁ JUDICIALIZAÇÃO" E PARA A IMPORTÂNCIA DA DEFESA DOS DIREITOS DE TODOS

Em Brasília, no final de maio, o presidente do ICOS, Claudio Lottenberg, e o vice-presidente, Giovanni Guido Cerri, foram recebidos pelo então presidente do STF e do CNJ, Ricardo Lewandowski. Estiveram presentes, também, Francisco Balestrin, membro do Conselho de Administração do ICOS, e Sidney Klajner, vice-presidente do HIAE, à época.

Nas conversas, a questão da judicialização da saúde foi central. Como agente articulador, O Instituto Coalizão Saúde alertou para as graves distorções trazidas para o sistema em razão da "má judicialização" e propôs alternativas para, por um lado, garantir os direitos dos cidadãos por acesso à saúde e, por outro, garantir a sustentabilidade e a ética no sistema.

Em evento realizado no Congresso Nacional no dia posterior ao encontro, Giovanni Cerri fez uma apresentação sobre "alternativas para reduzir a judicialização e garantir uma assistência à saúde justa e equânime aos brasileiros". Também participaram de mesas como debatedores o Secretário de Serviços Integrados à Saúde do STF, Marco Polo Dias Freitas (representando o Ministro Presidente do STF e CNJ, Ricardo Lewandowski), Walter Godoy, Coordenador do Fórum da Saúde no CNJ e Juiz Auxiliar do STF, Arnaldo Hossepian, Conselheiro do CNJ, José Luiz Bonamigo Filho (AMB), representando o Dr. Florentino Cardoso, e Francisco Balestrin, Presidente do Conselho de Administração da Anahp.

Secretário de Serviços Integrados à Saúde do STF e representante do Ministro Presidente do STF e do CNJ no evento, Marco Polo Dias Freitas defendeu a integração das experiências dos setores público e privado. "O privado, com sua experiência de gestão e condução de processos, voltados para a qualidade e a atenção ao usuário. E o público, pela capilarização."

Conselheiro do CNJ, Arnaldo Hossepian destacou a relevância do debate sobre judicialização da saúde, um dos temas centrais para o ICOS. "Precisamos equipar o magistrado de ferramentas adequadas para que ele, no momento em que se depare com uma demanda de saúde apontada como emergencial, se sinta confortável para deliberar da maneira mais adequada possível". Walter Godoy, Coordenador do Fórum da Saúde no CNJ e Juiz Auxiliar do STF, também abordou o tema e afirmou que "o acesso à saúde é sem dúvida um dos meios mais eficientes de se aferir o marco civilizatório de um país".

Já em setembro, o Instituto Coalizão Saúde reuniu-se com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Paulo Dimas de Bellis Mascaretti. No cardápio, mais uma vez, o importante tema da judicialização da saúde.

O SETOR DE SAÚDE COMO MODELO PRODUTIVO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ENCONTRO TRATOU DA RELEVÁNCIA DA SAÚDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E DA IMPORTÂNCIA DE UMA LEGISLAÇÃO MODERNA

No dia 1º de junho, no Senado Federal, em Brasília, o Seminário "O setor de saúde como modelo produtivo e de desenvolvimento econômico" possibilitou que o Instituto Coalizão Saúde levasse a membros do Congresso Nacional suas propostas para áreas da saúde e debatesse a fundo importantes questões do setor. Na véspera, membros do ICOS já haviam levado a parlamentares alguns dos pontos da agenda prioritária do Instituto.

O seminário foi organizado pelo ICOS em parceria com a AMB (Associação Médica Brasileira) e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça). No seminário, estiveram presentes senadores e deputados federais, além de lideranças da Associação Médica Brasileira, do Conselho Nacional de Justiça e do Supremo Tribunal Federal.

Em sua fala de abertura, o presidente do ICOS, Claudio Lottenberg, ressaltou a importância de estabelecer "um diálogo entre aqueles que representam a estrutura do Estado e aqueles que representam a sociedade civil". Afirmou que o setor da saúde é um importante indutor da economia, que gera cerca de 4,3 milhões de empregos diretos e indiretos. E que pode, dentro de uma

visão holística, ser uma força importante "dentro de um país que precisa buscar alternativas para o crescimento". Lottenberg afirmou que o ICOS tem a plena convicção de que "pode, deve e irá contribuir", sempre com o objetivo de melhorar o Sistema Único de Saúde e de "atender o interesse do cidadão".

O vice-presidente do ICOS, Giovanni Cerri, destacou que o "Brasil precisa de duas coisas importantes: primeiro, união. E o nosso movimento, Coalizão Saúde, representa hoje o setor produtivo unido para melhorar o acesso da população à saúde. E esperança. Esperança que as propostas que se consolidem para essa melhoria da saúde possam vingar e nós possamos ter uma população que seja adequadamente atendida. E este movimento, nesta Casa, representa esta busca". Giovanni Cerri falou sobre "Alternativas para reduzir a judicialização e garantir uma assistência à saúde justa e equânime aos brasileiros".

Já Francisco Balestrin, conselheiro do ICOS e presidente da Anahp, falou da importância de estarem representados, no encontro, mais de 4.000 hospitais "participando entusiasticamente não só da Coalizão, mas deste novo mundo, de organização, de gestão, e de trabalho focado na qualidade e na segurança assistencial".

ética

Com transparência, confiança e compromisso com a postura ética, com certeza a gente consegue construir algo muito mais consistente em termos de qualidade para o cidadão e de sustentabilidade para a sociedade

CLAUDIO LOTTENBERG
Presidente do ICOS

soluções

Juntos nós devemos buscar propostas, que possam ajudar os setores público e privado a desenvolver essas soluções para uma saúde acessível e de custos racionais. Buscar as vias para melhorar nosso sistema

GIOVANNI CERRI
Vice-presidente do ICOS

VONTADE

Apostamos muito no ICOS, porque conseguiu congregar pessoas que têm conhecimento, vontade, bom senso, que querem ajudar. E essas inteligências juntas podem certamente formatar algo primoroso para a saúde brasileira

FLORENTINO CARDOSO
Presidente da AMB

EFETIVIDADE

O principal é buscar mais efetividade, colocar o foco no paciente, no cidadão. O ICOS tem muito a trazer para esse debate

MARTHA OLIVEIRA
Diretora da ANS

unir

Todas as pessoas que pensam saúde devem se unir sempre para buscar soluções. O Instituto tem essa função, de reunir as melhores cabeças, pensar em soluções imediatas, mas também aquelas de longo prazo

ABNER LOBÃO
Diretor Médico da Johnson & Johnson

players

É essencial a atuação do ICOS para trazer todos os principais players do setor, juntos, discutindo os temas e construindo em conjunto a saúde do país. Tenho uma expectativa muito alta para o que o Coalizão Saúde pode trazer

ANDRÉ TOLEDO
Gerente de Marketing Estratégico da Philips

poder

O Instituto tem uma grande missão e um grande poder, por, pela primeira vez, aglutinar diversos setores da área da saúde. Espero que nós consigamos resgatar a maior participação da iniciativa privada no setor saúde

EDUARDO DE OLIVEIRA - **Presidente da Ahesp**

SUSTENTÁVEL

É uma iniciativa excelente, na medida em que reúne pessoas que representam os vários elos da cadeia de saúde. Dessa forma é possível que se construa um modelo sustentável, que leve acesso e qualidade à população

ARMANDO LOPES
Presidente da Siemens Healthineers

futuro

Coalizão Saúde veio para fazer uma ponte que não existia. Nossa cadeia produtiva trabalha, cada um, para sua base. Para sermos competitivos e sustentáveis no futuro, precisamos ter uma instituição acima de cada um dos elos dessa cadeia

CARLOS GOULART
Presidente Executivo da Abimed

paciente

O ICOS foi uma das mais arrojadas uniões entre lideranças de entidades da saúde para que absolutamente todo e qualquer processo da cadeia, em prol do paciente, possa ter viabilidade e sustentabilidade. Saíram as concorrências e os egos em prol do paciente

CLÁUDIA COHN
Presidente da Abramed

país

Uma das coisas mais importantes que aconteceram aqui em São Paulo foi a formação do Coalizão Saúde, onde se discute saúde amplamente, sem interesse próprio, com o interesse em encontrar uma saúde melhor para o nosso país

EDSON ROGATTI
Presidente da CMB

LIDERANÇAS

O setor inteiro está conversando para encontrar saídas para a saúde do Brasil, seja pública ou privada, já que o sistema é único. O ICOS reúne as principais lideranças, tratando dos temas e propondo as melhores soluções

RUY BAUMER
Presidente do Sinaemo

ACESSO

O ICOS tem um papel fundamental, em integrar os elos da cadeia para poder proporcionar aqueles que são os objetivos comuns de todos, a melhoria do acesso e do padrão de cuidados à população, com sustentabilidade do setor

FABRÍCIO CAMPOLINA
Presidente do Conselho da Abimed

princípios

Com todos os princípios e a expertise que esse grupo tem, ele pode influenciar muito nos movimentos para a melhoria da saúde do país como um todo

GLÁUCIO PEGURIN - **Presidente da Abraidi**

cidadãos

Ao juntar todas as peças da cadeia produtiva privada, o ICOS pode motivar o setor público. Mais do que isso, rompendo todos os grilhões entre um setor e outro, fazer com que ambos trabalhem adequadamente em nome dos cidadãos

FRANCISCO BALESTRIN
Presidente da Anahp

ALTO NÍVEL

O fundamental do ICOS é poder propiciar uma discussão em alto nível, trazendo todos os problemas dos vários elos da cadeia de valor da saúde, para que consigamos encontrar uma equação a favor do cidadão

PAULO CHAPCHAP
Diretor Executivo do Hospital Sírio-Libanês

SATISFAÇÃO

[O ICOS pode] melhorar a interação entre o público e o privado para que tenhamos um sistema de saúde cujos custos caibam nos bolsos das pessoas, para que seja uma área próspera e que atenda com satisfação, os indivíduos e as empresas

JOSÉ CECHIN
Diretor Executivo da Fenasaúde

humanidade

Se a gente pensar que o maior inimigo da humanidade é a doença, a gente também pode pensar que a solução para enfrentá-lo é junto, todo mundo em consenso, colocando recursos e inteligência para que a gente consiga resolver os problemas grandes que nós temos

LUIZ VIOLLAND
Presidente da Divisão Farma da Hypermarcas

sinergias

Somente através de um diálogo amplo, intersetorial, que será possível entender quais são as sinergias existentes, as possibilidades de mudanças e as barreiras para essas mudanças. O diálogo éo primeiro passo para sermos capazes de mudar o sistema de saúde

HENRIQUE NEVES
Diretor Executivo do Hospital Albert Einstein

GESTÃO

(Os integrantes do ICOS) vão poder entregar uma contribuição muito importante para o governo federal, para que melhore a gestão do dinheiro público, do financiamento, para que o SUS consiga atingir seu objetivo

HENRIQUE TADA
Diretor Executivo da Alanac

saúde

Que a gente possa pensar soluções para o sistema de saúde como um todo, não só público ou só privado, e que possa fomentar, através de discussões bastante sofisticadas, o sistema e o próprio governo para que a gente melhore as práticas e que essa saúde possa chegar da forma mais eficaz a cada cidadão

SIDNEY KLAJNER
Vice-Presidente do Hospital Albert Einstein

objetivo

É a primeira vez que conseguimos reunir, em um mesmo local, esse grupo tão grande, tão complexo e com o mesmo objetivo. O primeiro passo já foi dado e agora vamos seguir nesse caminho

PEDRO BERNARDO
Diretor de Acesso da Interfarma

ASPIRAÇÃO

Nossa maior aspiração é entregar, a toda a nossa população, essa medicina que nós já detemos, com o conhecimento, a tecnologia e as condições de praticá-la.

YUSSIF ALI MERE - **Presidente da Fehoesp**

SISTEMA

Que a gente possa fazer as alterações necessários no sistema, garantindo alguns valores como o acesso e a qualidade dos serviços que são oferecidos à população brasileira

WILSON SHCOLNIK
Gerente de Relações Institucionais do Grupo Fleury

oportunidade

Muito se fala que a saúde tem problemas e que sozinho é difícil mudar. A oportunidade que a gente tem no Instituto é não ter mais desculpas para não mudar. O ICOS está aí para efetivamente trazer soluções para os nossos problemas

RAFAEL MENDES
Sócio da Victoria Capital Partners

experiência

Do Instituto fazem parte pessoas com grande experiência, tanto na parte executiva quanto no planejamento. Isso pode dar uma excelente base para a gente repensar o modelo de saúde do país como um todo

REINALDO SCHEIBE
Presidente da Abrange

PLENITUDE

A expectativa é que as pessoas possam experimentar uma forma bem saudável de viver, que elas possam viver na sua plenitude. E a gente pode contribuir com isso através da união de todos os atores

SOLANGE DALLAMA
Diretora de Relações Governamentais do Grupo Sanofi

VÍDEO COM DEPOIMENTOS
Assista em **www.icos.org.br/**

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

IDENTIDADE VISUAL E LINGUAGEM MODERNAS, PRECISAS E PERSUASIVAS TRADUZEM IDEIAIS DO ICOS

A comunicação do ICOS, no ano de 2016, se desenvolveu de forma a definir uma linguagem e uma identidade visual que traduzissem, a um só tempo, o alto nível técnico dos debates realizados e das ideias propostas pelo Instituto e a necessidade de que seu conteúdo pudesse ser compreendido por diferentes públicos.

Esta busca permanente por um discurso ético, preciso, mas também convincente e persuasivo já se revelou na publicação do livreto "Proposta para o Sistema de Saúde Brasileiro". O ICOS também ganhou uma página na web. No endereço www.icos.org.br, o público passou a encontrar as principais ações do Instituto, cobertura de eventos, suas propostas, quem são seus membros e diretores.

Também foi criada uma página do ICOS no Facebook, posicionando o Instituto para ser relevante nas redes sociais. E a newsletter que passou a circular leva, com agilidade, informações para todos os seus membros e parceiros.

A comunicação ganhou uma cara e uma linguagem. O ICOS mais força em suas propostas e argumentos. Por tudo isso, e cada vez mais, é preciso se fazer ouvir.

PUBLICAÇÃO DO LIVRETO "COALIZÃO SAÚDE - PROPOSTA PARA O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO"

Publicação abordou a agenda prioritária do Instituto e elencou oito eixos temáticos centrais

VÍDEO COM DEPOIMENTOS

WWW.ICOS.ORG.BR/

Lideranças do ICOS e parceiros falam de suas aspirações para a saúde do Brasil e como alcançá-las

CRIAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL

WWW.ICOS.ORG.BR

Com visual moderno e navegação fluida, site reúne tudo de relevante sobre o Instituto

INSERÇÃO DO ICOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

Atingir diferentes públicos e ampliar o debate com a sociedade, como referência do setor, é o objetivo das ações do ICOS nas redes sociais

CRIAÇÃO DE NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Fonte segura e confiável para que todos os membros e parceiros do Instituto mantenham-se informados sobre as novidades e eventos programados ou realizados

associados

abimed
Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde

ABIMO
Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios

SINAEMO
Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo

abramge

anahp
associação nacional de hospitais privados

SANOFI

cbexs

ABRAIDI
Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes

EMS

FBH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

INTERFARMA
Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

DASA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

anab
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ADMINISTRADORAS DE BENEFÍCIOS

Abramed
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA

CNS
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Johnson & Johnson
MEDICAL BRASIL
DIVISÃO DE JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA.

CMB

FenaSaúde
Federação Nacional de Saúde Suplementar

Unimed Brasil

FEHOESP
Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo

GrupoFleury

SINDUSFARMA

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Grupo ONCOCLÍNICAS
Sua vida. Nossa vida.

COALIZÃO SAÚDE

Produção de conteúdo e realização:
Banca - Comunicação e Tecnologia - www.bancacomunicacao.com.br

Projeto Gráfico:
Julia Monteiro

COALIZÃO
SAÚDE